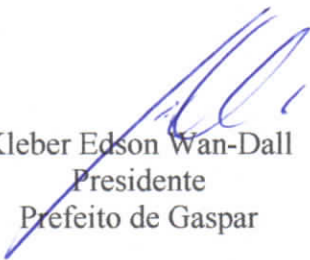


ATA DA 490ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ – AMMVI, REALIZADA NO DIA PRIMEIRO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM, POR MEIO DE VÍDEOCHAMADA.

Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, por meio de videochamada na plataforma ZOOM, realizou-se a quadringentésima nonagésima Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), presidida pelo presidente da entidade e prefeito de Gaspar, senhor Kleber Edson Wan-Dall, e secretariada por mim, Giovana Peron. A assembleia contou com a participação do senhor Arão Josino da Silva, prefeito do município de Acurra; da senhora Arrabel Antonieta Lenzi Murara, prefeita do município de Benedito Novo; do senhor Mário Hildebrandt, prefeito do município de Blumenau; do senhor Alcir Merizio, prefeito do município de Botuverá; do senhor José Ari Vequi, prefeito do município de Brusque; do senhor Hartwig Persuhn, prefeito do município de Doutor Pedrinho, do senhor Valmir Zirke, prefeito do município de Guabiruba; do senhor André Luiz Moser, prefeito do município de Indaial; do senhor Ércio Kriek, prefeito do município de Pomerode; do senhor Jorge Luiz Stolf, prefeito do município de Rio dos Cedros; do senhor Valcir Ferrari, prefeito do município de Rodeio; do senhor Jorge Augusto Krüger, prefeito do município de Timbó; e do senhor José Rafael Corrêa, diretor executivo da AMMVI, além de demais interessados, conforme registro de presença. Após declarada aberta a assembleia, com a constatação do quórum estatutário, o presidente deu início à reunião cumprimentando a todos, e apresentou a Ordem do Dia, composta pelos seguintes itens: 1 – Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2 – Saúde; 3 – Diretor Executivo; 4 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); 5 – Informes contábil-financeiros (novo e-Sfinge, novo Fundeb e revisão geral anual); 6 – Assuntos gerais (projeto Recuperar, transporte coletivo). Tratando do item um, ficou dispensada a leitura pois foi confirmado o recebimento antecipado da ata pelos prefeitos, que foi encaminhada para aprovação por correio eletrônico, e não havendo manifestações, esta foi aprovada. Passando ao item dois, foi dada a palavra ao senhor Cleones Hostins, diretor executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Vale do Itajaí (CISAMVI), o qual apresentou os dados da pandemia da última semana, comentando sobre a redução em casos confirmados, e que houve um novo recorde de número de óbitos, que foram 68. Também citou os casos recuperados, a taxa de transmissão, e a média móvel de casos, que registrou queda de 43% em comparação a 15 dias atrás. Apresentou o total de casos confirmados, recuperados e óbitos, os números por semana, e também o índice de internações em leitos de UTI e de enfermaria. Citou ainda os hospitais em que há possibilidade de abertura de leitos, e apresentou o mapa da matriz de risco, que demonstra que o estado inteiro está no nível gravíssimo. Comentou também que a maior dificuldade para os hospitais ampliarem a quantidade de leitos é a falta de recursos humanos, e que a quantidade de pessoas em fila aguardando leito vem diminuindo com o passar dos dias. Em seguida, tratou sobre a entrevista feita com hospitais das regiões da Foz do Rio Itajaí, Médio e Alto Vale do Itajaí, em busca de informações sobre leitos disponíveis, leitos habilitados, e a possibilidade de criação de novos leitos. Com a palavra, o presidente questionou se houve algum posicionamento da Federação Catarinense de Consórcios, Associações de Municípios e Municípios (FECAM) sobre a compra de vacinas, e o diretor do CISAMVI informou que a Federação não respondeu nenhum dos ofícios enviados, e que o Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC) fez diversos questionamentos sobre as tratativas apresentadas pela FECAM. Passando ao item três, o senhor Kleber Edson Wan-Dall informou que a Diretoria Executiva entrevistará todos os candidatos no dia seis de abril, para então definir o novo ocupante do cargo de Diretor Executivo da Associação. Dando seguimento à pauta, no item quatro, foi dada a palavra à senhora Simone Gomes Traleski, assessora de saneamento e meio ambiente da AMMVI, a qual lembrou que a Associação se tornou signatária do movimento ODS em Santa Catarina em 2020, o que significa que os Objetivos serão oficialmente incorporados nas ações e projetos, e a AMMVI integra o comitê local de Blumenau. Em seguida, passou a palavra à senhora


49 Elissa Maria Retcheski, coordenadora do comitê local do Movimento ODS, a qual apresentou o
50 histórico do movimento, seus 17 objetivos, e citou que cada objetivo engloba diversas metas e
51 indicadores, os quais têm plano para desenvolvimento até 2030, no intuito de tornar os municípios
52 sustentáveis. Citou a importância de correlacionar os ODS com as ações municipais, as oportunidades
53 que o Movimento traz, os passos para implementação dos objetivos, os ODS impactados durante a
54 pandemia da Covid-19, e apresentou alguns exemplos de municípios que já trabalham os objetivos,
55 comentando acerca dos materiais disponíveis para obter mais informações sobre o tema. Por fim,
56 colocou-se à disposição para maiores esclarecimentos e agradeceu pelo espaço. Passando ao item
57 cinco, foi dada a palavra ao senhor José Rafael Corrêa, o qual comentou sobre o novo e-Sfinge, que
58 ainda está sendo discutido e será apresentado de forma mais completa em uma próxima reunião, falou
59 também que os municípios já estão recebendo o Fundeb conforme a nova legislação, e que está sendo
60 feita discussão sobre a movimentação dos recursos nas contas bancárias do fundo. Comentou também
61 sobre as palestras que serão realizadas nos dias oito e quinze de abril sobre a Lei Geral de Proteção
62 de Dados (LGPD), e que posteriormente a Associação estará promovendo curso sobre o tema. Em
63 seguida, foi dada a palavra ao senhor Marcos Fey Probst, assessor jurídico da AMMVI, o qual
64 comentou sobre posicionamentos do TCE/SC e do Supremo Tribunal Federal (STF) quanto a
65 aplicação da revisão geral anual. Citou algumas entidades que implementaram a revisão, e que
66 conforme o voto do STF, a revisão estaria vedada. Diante disto, como não há clareza acerca do tema,
67 o assessor jurídico elaborou um parecer contendo o histórico da situação, bem como sugeriu que fosse
68 enviada uma consulta ao TCE/SC em caráter de urgência para manifestação, a qual foi enviada pelo
69 presidente da Associação. Após discussão entre os prefeitos, o senhor Marcos Fey Probst se
70 comprometeu em acompanhar este processo junto ao Tribunal, e informará assim que houver um
71 posicionamento. Já em assuntos gerais, o senhor José Rafael Corrêa informou que ainda não há
72 novidades sobre o projeto Recuperar, e que nas tratativas sobre o transporte coletivo, está sendo feito
73 um levantamento de informações com os municípios para posteriormente apresentar os resultados.
74 Por fim, nada mais havendo a tratar, o senhor Kleber Edson Wan-Dall, presidente da AMMVI,
75 agradeceu a todos e declarou encerrada a assembleia, e para constar, eu, Giovana Peron, lavei a
76 presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente e pelo
77 senhor diretor executivo da AMMVI.



Kleber Edson Wan-Dall
Presidente
Prefeito de Gaspar



José Rafael Corrêa
Diretor Executivo



Giovana Peron
Giovana Peron
Secretária Executiva